

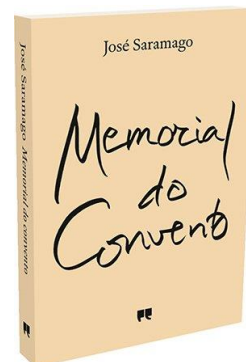
Bloco N.º	51	DISCIPLINA	Português
ANO(s)	12.º / 3.º Formação		
ÁREA(S) DE CONHECIMENTO APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/PERFIL DOS ALUNOS		<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Leitura</b> Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa. Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista. Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação. Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.</li> <li>• <b>Educação Literária</b> Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX. Contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais. Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético e do texto narrativo. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos. Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.</li> <li>• <b>Escrita</b> Escrever textos de opinião, apreciações críticas, exposições sobre um tema. Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante. Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.</li> </ul>	

## Bloco 51

### *Memorial do convento*, de José Saramago: capítulo III

#### Tarefas / Atividades / Desafios

1. Lê atentamente o Capítulo III, no que respeita à procissão de penitência da Quaresma.



“Vai sair a procissão de penitência. Castigámos a carne pelo jejum, maceremo-la agora pelo - açoitado. Comendo pouco purificam-se os humores, sofrendo alguma coisa escovam-se as costuras da alma. Os penitentes homens todos, vão à cabeça da procissão, logo atrás dos frades que transportam os pendões com as representações da Virgem e do

Crucificado. Seguinte a eles aparece o bispo debaixo do pálio rico, e depois as imagens nos andores, o regimento interminável de padres, confrarias e irmandades, todos a pensarem na salvação da alma, alguns convencidos de que a não perderam, outros duvidosos enquanto se não acharem no lugar das sentenças, porventura um deles pensando secretamente que o mundo está louco desde que nasceu. Passa a procissão entre filas de povo, e quando passa rojam-se pelo chão homens e mulheres, arranham a cara uns, arrepelam-se outros, dão-se bofetões todos, e o bispo vai fazendo sinaizinhos da cruz para este lado e para aquele, enquanto um acólito balouça o incensório. Lisboa cheira mal, cheira a podridão, o incenso dá um sentido à fetidez, o mal é dos corpos, que a alma, essa, é perfumada.”

### Capítulo III

José Saramago, *Memorial do Convento*, Lisboa, Caminho 1994.

2. Caracteriza o espaço físico referido.
3. Interpreta o sentido da frase “Comendo pouco purificam-se os humores, sofrendo alguma coisa escovam-se as costuras da alma.”
4. Mostra que neste excerto está subjacente uma crítica ao comportamento religioso.
5. Explica de que modo o texto é elucidativo do espaço social.